

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Estações separadas

O publicitário Sidônio Palmeira assumiu a Secretaria de Comunicação do Planalto com a missão de dar visibilidade aos programas do governo. A resolução dos outros problemas, porém, não terá como interferir: orçamento de 2025, emendas parlamentares, inflação e reforma ministerial. Se esses pontos não forem resolvidos no curto prazo, não terá comunicador que dê jeito.

Diferenças

Paulo Pimenta, o ministro que se despediu, saiu defendendo o PT. Sidônio, que entrou, coloca-se como um técnico, sem filiação partidária. É um sinal de que, no quesito comunicação, o governo adotará a neutralidade e olhará a Esplanada como um todo.

Ainda não acabou

A ofensiva contra as bets deve continuar este ano, mesmo com a regulamentação em vigor desde 1º janeiro. É que o vício de muitos brasileiros tem preocupado parlamentares e há vários voltados para a necessidade de prevenção. O deputado Yuri do Paredão (MDB-CE), por exemplo, prevê que as plataformas de apostas alertem os usuários sobre os riscos de malefícios à saúde. “O objetivo é aumentar a conscientização sobre os danos do vício em apostas, que podem levar ao endividamento e a sérios problemas emocionais”, observa.

A disputa pelo discurso da democracia

O brasileiro verá, nos próximos dois anos, um estica e puxa entre as várias forças políticas, tentando hastear a bandeira da democracia que embalou a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022. Da parte do centro, a tentativa de tomar essa fâmula das mãos dos petistas começa hoje, com o aniversário de 40 anos da eleição de Tancredo Neves.

Ex-presidente do PSDB e adversário de Dilma Rousseff em 2014, o deputado Aécio Neves (MG) lembrou, na entrevista ao **Correio** publicada na página 2 de hoje, que sempre que o PT percebia alguma desvantagem para seu espaço político, ficava contra os movimentos — tais como na eleição no colégio eleitoral, em janeiro de 1985, e nas medidas

de fundação do Plano Real, em 1993, que permitiram a mudança da moeda, em 1994. Esses são pontos que o PSDB e seus aliados prometem explorar, daqui para frente, para mostrar que o PT não topou se aliar a outros para derrotar o regime de exceção de 1964.

» » »

Lula já fez um mea culpa, como o próprio Aécio lembra na entrevista ao **Correio**. Porém, a história fará parte do discurso do centro daqui para frente. A ordem é não deixar a defesa da democracia, conforme discursarão muitos nos próximos dias e meses, como um ativo do governo e do partido do presidente.



CURTIDAS

Venha.../ Tanto o ex-presidente Jair Bolsonaro, do PL, quanto o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, do União Brasil, querem Gustavo Lima em seus respectivos partidos. Bolsonaro lançou o cantor sertanejo ao Senado. Caiado, ao governo de Goiás.

... e baixe a bola/ Ambos, Caiado e Bolsonaro, têm um único objetivo: tirar Gustavo Lima da corrida presidencial de 2026. E até aqui, conforme avisam amigos do cantor, nada está descartado.

Ed Alves/CB/D.A. Press



A Bahia tem um jeito.../ Além de Rui Costa, da Casa Civil, Sidônio Palmeira também é baiano. No rol de “ministros da casa”, como são chamados os ministros palacianos, à exceção de Alexandre Padilha (Relações Institucionais, **foto**), todos são nordestinos.

Presença/ Os ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) vão ao sepultamento do ex-senador Benedito de Lira.

Tal pai, tal filho/ O Congresso decretou luto oficial de três dias pelo falecimento do prefeito de Barra de São Miguel, Benedito de Lira, aos 82 anos. Foi o mais votado, em 2010, para o Senado. Depois de oito anos, perdeu, mas não desistiu. Sabia levantar a cabeça e seguir em frente. Seu filho, o deputado Arthur Lira (PP-AL), segue esse legado. A coluna registra aqui os sentimentos à família.

PODER

Federalização para aliviar rombo

Lula sanciona Propag e abre caminho para que estados e DF negociem venda de bens à União para diminuir a dívida de cada um

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, com vetos, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que alivia a dívida das unidades da Federação com a União. Dessa forma, os governadores poderão reduzir os juros da dívida e quitar parte do rombo com a venda, para a União, de bens (como empresas), imóveis, participações societárias, créditos com o setor privado e outros ativos. Lula, porém, vetou trechos que teriam impacto sobre o resultado primário das contas públicas e que aumentariam o déficit fiscal.

O texto foi aprovado pelo Congresso depois de articulação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já que Minas Gerais é um dos maiores

devedores da União — ao lado de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Ao todo, as unidades da Federação devem mais de R\$ 760 bilhões.

Com o Propag, os governadores terão acesso a descontos caso obedeçam a alguns requisitos, como investimentos em educação, em segurança e infraestrutura, além de adaptação às mudanças climáticas. Com a nova regra, unidades da Federação que cumprirem todos os requisitos podem até zerar os juros, abatendo um ponto percentual para cada contrapartida cumprida. Atualmente, o valor das dívidas é corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, mais 4% de juros.

O Propag estabelece prazo de 30 anos para o pagamento. Para os governadores, a medida



Temos uma solução efetiva para o pagamento das dívidas, que preserva servidores públicos e o interesse de estados federados. E permite que haja, por parte desses estados, a retomada de investimentos”

Senador Rodrigo Pacheco,
presidente do Congresso



Os vetos trazem um prejuízo inaceitável para o povo gaúcho, gerando uma perda de cerca de R\$ 5 bilhões dos valores que deveriam ficar aqui para investimentos na reconstrução após as enchentes”

Governador Eduardo Leite,
do Rio Grande do Sul

alivia o orçamento e libera recursos que poderão se tornar investimentos.

Entre os trechos vetados está a possibilidade de amortizar a dívida com prestação de serviços de cooperação federativa, o uso de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional para a redução do rombo e a autorização para que cada unidade da Federação se beneficiasse, ao mesmo tempo, do Propag e do Regime de Recuperação Fiscal.

Defensor da federalização da Companhia Energética Minas Gerais (Cemig) para reduzir a dívida que o estado tem com a União, Pacheco celebrou a sanção. “Temos uma solução efetiva para o pagamento das dívidas, que preserva servidores públicos e o interesse de estados federados. E permite que haja, por parte desses estados, a retomada de

investimentos”, frisou Pacheco. O deputado Odair Cunha (MG), líder do PT na Câmara, e o deputado estadual de Minas Cássio Soares (PSD) comemoraram a sanção em publicações no X.

Mas nem todos bateram palmas para o Propag. Um dos que criticou o texto aprovado foi o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). “Recebemos com extrema preocupação e indignação os vetos do presidente a trechos da lei que instituiu o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) e beneficiavam o Rio Grande do Sul. Os vetos trazem um prejuízo inaceitável para o povo gaúcho, gerando uma perda de cerca de R\$ 5 bilhões dos valores que deveriam ficar aqui para investimentos na reconstrução após as enchentes”, criticou, em publicação no X. (**Colaborou Fabio Grecchi**)

OBITUÁRIO

Benedito de Lira, ex-senador e pai de Arthur Lira, 82 anos

» JULIA PORTELA

O ex-senador Benedito de Lira morreu, ontem, aos 82 anos. Pai do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ele teve uma parada cardíaca e vinha se submetendo a um tratamento oncológico. Em 31 de dezembro, passou por um procedimento cirúrgico de emergência e, desde então, estava internado no Hospital Arthur Ramos, em Maceió.

Benedito foi reeleito prefeito de Barra de São Miguel (AL), mas, por conta da internação, não compareceu à posse. Natural de

Junqueiro (AL), formou-se em direito na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em 1972, mas iniciara a carreira política como vereador, em 1966.

Em 1983, tornou-se deputado estadual de Alagoas, cadeira que ocupou até 1995. Naquele ano, Benedito assumiu como deputado federal e ficou na Câmara até 2011. Assumiu como senador e teve apenas um mandato de oito anos.

O presidente da Câmara publicou uma mensagem de despedida do pai. “Meu pai, meu herói, minha referência, nos deixou hoje (ontem), aos 82 anos. Um

Pedro França/Agência Senado



Ex-parlamentar foi reeleito prefeito de Barra de São Miguel em 2024

sentimento de vazio, dor e tristeza profunda toma meu coração e da nossa família. Mas ele, o nosso Biu de Lira, nos ensinou a enfrentar as frustrações, a levantar a

cabeça e seguir em frente”, disse.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também foi às redes sociais para lamentar a morte do ex-parlamentar. “Com tristeza e pesar,

soube da morte do ex-senador Benedito de Lira, em Alagoas. Advogado e prefeito de Barra de São Miguel, Benedito teve uma longa atuação na vida política de Alagoas e do Brasil. Foi vereador, deputado estadual, prefeito, deputado federal e senador, sendo uma voz sempre ativa e importante do povo alagoano”, lembrou.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), publicou nota lamentando a morte. “Benedito de Lira foi um dos principais líderes políticos de Alagoas, com uma trajetória marcada pelo compromisso público. Ele ocupou cargos de deputado estadual e federal, além de senador”, afirmou.

O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) também lamentou a morte do ex-parlamentar. “Recebi com muita tristeza a

notícia do falecimento de Benedito de Lira, o Biu de Lira, aos 82 anos, com quem tive a honra de conviver no Senado durante seu mandato”, lembrou.

A liderança do PSD na Câmara lamentou a morte de Benedito de Lira. “A liderança do PSD na Câmara manifesta seu profundo pesar pelo falecimento de Benedito de Lira, pai do presidente da Câmara, Arthur Lira. Ex-senador e prefeito de Barra de São Miguel, deixa um legado de compromisso e trabalho”, destacou.

Arthur Lira decretou luto oficial de três dias na Câmara por conta do falecimento do pai. Na justificativa do decreto, publicada no *Diário Oficial da Câmara*, disse que “é indiscutível a importância da trajetória política do ex-deputado Benedito de Lira”.